

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadania Honorário do Estado do Paraná ao Reverendíssimo Padre Haruo Sasaki, realizada em 6/6/2023.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, boa noite. Sejam todos muito bem-vindos ao grande Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Agradecer e cumprimentar os muitos amigos e amigas que nos acompanham pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais da Casa de Leis do Povo do Paraná. A Assembleia Legislativa do nosso Estado tem a imensa honra em realizar, nesta noite, a Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná ao Reverendíssimo Padre Haruo Sasaki, por proposição do Deputado Professor Lemos. Neste instante, anunciamos a composição da Mesa: proponente e Presidente da Sessão, Deputado Professor Lemos; homenageado desta noite, nosso querido Padre Haruo Sasaki; Bispo Emérito da Diocese de Cornélio Procopio, Dom Manoel João Francisco; Cônsul-Geral do Japão em Curitiba, querido Keiji Hamada; Padre José de Lima, Coordenador da Pastoral Presbiteral de Cornélio Procopio, neste ato representando todos os padres da Diocese; Superintendente Regional do Incra no Paraná, querido amigo Nilton Bezerra Guedes; e Presidente do Conselho Administrativo da Associação Casa Familiar Rural Padre Sasaki, querido Hélio Ferreira Couto. Deputado Professor Lemos, com a vossa licença e permissão, temos aqui a presença nesta noite do querido amigo Rafael Bertoldi, chefe de gabinete no Paraná do nosso Senador Flávio Arns; cumprimentar o Rafael Bertoldi. O nosso Senador Flávio Arns recebeu o nosso convite; hoje é terça-feira

e ele está em Brasília representando o Estado do Paraná, mas diz assim na carta encaminhada ao Professor Lemos: *“Recebi com imensa alegria o convite para participar da Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná ao Reverendíssimo Padre Haruo Sasaki, por proposição de V.Ex.^a, Deputado Professor Lemos, pelo qual agradeço. Minha presença na solenidade fica impossibilitada, porém indico como representante o chefe de gabinete de Curitiba do meu mandato, Rafael Bertoldi. Parabênzo o Padre Sasaki, amigo de longa data, desejando que continue a espalhar compromisso com a vida e amor ao próximo. Todas as iniciativas que gerenciou sempre demonstraram cuidado, envolvimento com a promoção da vida, ensinamento sobre os direitos e deveres para assegurar que todos possam viver dignamente. Chegou ao Brasil em meados do séc. XX para evangelizar nipônicos no Norte do nosso Estado. Como cristão e desejando qualidade de vida às pessoas, batalhou com políticas públicas que humanizaram as relações, fundando a Associação Filantrópica Humanitas, para tratar de pessoas com hanseníase e doenças dermatológicas, e também a Casa Familiar Rural Padre Sasaki, em Sapopema, para formar filhos de pequenos produtores rurais por meio de cursos profissionalizantes. O nosso reconhecimento a esse religioso incansável, dedicado e persistente. Abraços a todos! Senador da República Flávio Arns.”*

Muito obrigado ao Rafael Bertoldi, por estar aqui representando o nosso querido Senador Flávio Arns. Ainda com a sua licença e permissão, Professor Lemos, Deputado proponente e Presidente da Sessão, rapidamente, cumprimentar os presentes. É importante também a presença aqui do Prefeito de São Jerônimo da Serra, nosso querido vizinho, que conhece bem o nosso padre também, o Vinícius Rosa. E agradecemos rapidamente, Deputado Professor Lemos, mas é importante cumprimentarmos aqui também, com vossa licença e permissão, os familiares do nosso Padre Sasaki, o Hiroshi Hasegawa; o Padre Geraldo Rodrigues Baia; o Padre José de Lima; o Padre Emerson Lepinski, da Comissão Regional dos Presbíteros do Paraná; o Padre Albino de Araucária; o Padre Wilson, aqui de Curitiba; o Padre Issao Yamamoto, que preside a Pastoral

Nipo-Brasileira Nacional em São Paulo, e está conosco aqui; a Aline Tsieko Hasegawa, de Arapongas; a Helena Yuriko Hasegawa Torquato; a irmã Maria e a irmã Tereza; o Ildo Roque Calza, da Copavi; a Dirlei, também da Copavi; o José Aparecido; o Padre Parron; o Valdecir, da CNBB; o Gustavo Portela Barbosa Silva, da Humanitas; e o Helton Péricles Borges da Silva, da Humanitas. Já falamos aqui do Rafael Bertoldi, mais uma vez agradecer, representando o Senador Flávio Arns. A Eliza Uehara e a Eliza Oshiro, do Círculo Católico Estrela da Manhã; o Helio Ferreira Couto, da CFRS; e o Padre Valdecir, da CNBB. E mais uma vez agradecer aqui a presença e a participação do Padre Issao Yamamoto, que vem de São Paulo, dos nossos amigos do MST, das senhoras e dos senhores e dos amigos que nos acompanham pela *TV Assembleia*. Com a palavra neste instante, Senhoras e senhores, o Presidente da Sessão e proponente da homenagem, nosso querido anfitrião, Deputado Estadual Professor Lemos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Professor Lemos): Boa noite a todos e a todas. Sejam todos e todas bem-vindos e bem-vindas a esta Sessão Solene em que vamos fazer a entrega aqui solene do Título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná ao Padre Sasaki. O Padre Sasaki que exala amor. Então, ficamos emocionados. Já fiquei emocionado quando me contaram, falaram-me do Padre Sasaki; aí fui conhecê-lo e, assim, é algo pequeno o que estamos fazendo diante do trabalho grandioso feito pelo Padre Sasaki no Brasil, especialmente aqui no Estado do Paraná. Então, é com muita alegria, com muita satisfação que recebemos todos vocês aqui para fazer esta homenagem, conferindo o título de Cidadão Honorário do nosso Estado a esta grande liderança que está conosco aqui nesta noite. Então, *“sob a proteção de Deus”*, **declaro aberta a Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná ao Reverendíssimo Padre Haruo Sasaki**, aprovado por unanimidade nesta Casa de Leis. Convido neste momento todos e todas para ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Viva o nosso querido Padre Haruo Sasaki! (Aplausos.) Homenagem proposta pelo nosso Deputado Professor Lemos. Vamos cumprimentando mais uma vez os muitos amigos e amigas que nos acompanham pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais. E devolver a palavra justamente para a sua saudação, a ele que preside a Sessão e é proponente da homenagem, Deputado Estadual Professor Lemos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Professor Lemos): Quero mais uma vez cumprimentar todos e todas e quero fazer um cumprimento especial ao nosso homenageado, o Padre Sasaki, que prestou já um trabalho muito bonito lá no Japão, mas depois veio ao Brasil e aqui dedicou muitos anos de sua vida a favor do nosso povo, em defesa de quem mais precisa de apoio. Então, ele uniu a teoria e a prática. Quando ele percebia que precisava estudar, matriculava-se, estudava e conquistava o conhecimento, conquistava também o diploma para que legalmente pudesse ajudar ainda mais o nosso povo. Fez um trabalho muito bonito na nossa igreja, que é a Igreja Católica, dialogou com as outras igrejas, fez um diálogo muito bonito com os movimentos sociais, tanto urbanos quanto rurais, fez a defesa da agricultura familiar e camponesa, fez a defesa de quem não tinha terra para plantar, fez a defesa de jovens, de adolescentes da agricultura que precisavam de oportunidade para estudar. Por isso, muitos jovens já passaram pelas Casas Familiares Rurais, por exemplo, para falar de uma das ocupações do Padre Sasaki ao longo de muitos anos. Mas, teve um período em que ele foi ao Japão buscar – não foi só uma vez, e também não foi só no Japão -, captar recursos fora do Brasil para ajudar a nossa gente! Tem relatos, por exemplo, de crianças que hoje já são adultas, como a Luana, que está aqui, ela guarda uma bonequinha. Ela estava lá no acampamento em Querência do Norte e, pelas mãos do Padre Sasaki, chega um caminhão de brinquedos para as crianças que nunca tinham tido um brinquedo e ganham um brinquedo. Então, é algo emocionante essa preocupação de cuidar de quem precisa de cuidados. Ele

pensando lá nas crianças, não é? Conseguiu, inclusive, trazer brinquedos do Japão para entregar às crianças que não tinham brinquedos. E a Luana, que hoje é advogado e trabalha conosco aqui na Assembleia, guarda essa boneca até hoje. Ela era criança lá no acampamento, onde ainda não tinha nem casa para morar, nem terra para plantar. Hoje, a família está assentada lá no Pontal do Tigre e tem casa, tem terra, e ela hoje formada e atuando, inclusive, aqui na Assembleia Legislativa, na Comissão de Direitos Humanos, Comissão que tenho a tarefa de presidir aqui na Assembleia. Então, é com muita satisfação, com muita alegria e muito emocionado que estou aqui recebendo este grande sacerdote da Igreja Católica, que fez muito bonito - uniu a fé e a obra. Então, mais uma vez, os nossos parabéns a esse grande padre que fez a diferença em toda a sua caminhada na sua vida. Quero aqui cumprimentar também Dom Manuel, que já conhecia pela literatura, ele era Bispo em Santa Catarina e os jovens daqui do Paraná me diziam: *Tem um Bispo muito importante lá de Santa Catarina, e ele vai vir para o Paraná.* E fui conhecê-lo lá em Cornélio Procopio e, também, fiquei entusiasmado com o trabalho que ele fez e que faz. Mesmo hoje sendo Bispo Emérito continua fazendo, não está inativo. Então, que bom recebê-lo aqui também nesta noite. Quero também cumprimentar o Nilton Bezerra Guedes, que atuou e foi Vereador, inclusive, lá no município de São Jerônimo da Serra, conheceu o trabalho do Padre Sasaki lá, acompanhou; hoje é concursado do Incra, já foi dirigente do Incra nacional, é Superintendente do Incra aqui do Estado e falou que não poderia faltar nesta Sessão Solene. Que bom que você pôde vir aqui neste ato, representando também o Governo Federal. Quero aqui cumprimentar a presença também do Sr. Keiji Hamada, que é Cônsul-Geral do Japão aqui em Curitiba, que ouviu o nosso chamado e veio para este evento importante aqui, para esta solenidade. O nosso muito obrigado por ter vindo. Quero também agradecer aqui a presença do Elio, que está lá na escola, na Casa Familiar Rural. Lembro-me, Elio, quando queimou a casa de Sapopema e aí o desespero: Como reconstruir uma Casa Familiar Rural, que é a escola dos estudantes? Estive lá na escola improvisada na cidade. Mas, a fé de vocês, junto

com o Padre Sasaki, deu conta então de construir uma Casa Familiar Rural que não conheço outra maior, mais bonita, mais imponente do que a de Sapopema. Então, o Elio, junto com a Patrícia e a comunidade toda se envolveram, e o Padre Sasaki foi fundamental para que conseguíssemos os recursos necessários para inaugurar aquela importantíssima Casa Familiar Rural, que atende a região toda ali, não atende apenas o município de Sapopema. Então, Elio, seja muito bem-vindo. Também quero agradecer e cumprimentar o Padre José de Lima, que é Coordenador da Pastoral Presbiterial de Cornélio Procópio, mas aqui representa todos os padres, os sacerdotes, freis, todos do nosso estado, que estão aqui representados por você, Padre José. Seja muito bem-vindo também. Obrigado, por ter acolhido o nosso convite. Quero também estender os cumprimentos a todos vocês que se mobilizaram para estar aqui, mesmo vindo de longe, de outros estados e do interior do Estado do Paraná. Sejam todos bem-vindos. Obrigado por estarem conosco. Quero também aqui agradecer a todos os Deputados, foi unânime aqui a votação. Foram vários Deputados que pediram a palavra para elogiar o trabalho do Padre Sasaki. Era para estar cheio de Deputados aqui. Ocorre que hoje tivemos sessão e amanhã não teremos. Então, quando termina a sessão o pessoal viaja, e atrapalhou a presença de vários Deputados, mas todos deixaram aqui cumprimentos e votaram por unanimidade a favor desta homenagem. Quero agradecer a todos os Deputados que votaram conosco esse Título de Cidadão Honorário. Também quero agradecer aqui aos servidores desta Casa, que contribuíram muito para que pudéssemos aprovar esta lei, aprovar esta homenagem e pudéssemos organizar este evento. Então, fazendo todos os agradecimentos, quero devolver agora ao nosso Mestre de Cerimônias, com a palavra.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Com a vossa licença, então, Presidente, nosso Presidente da sessão, proponente da homenagem, Deputado Professor Lemos. Aliás, Professor Lemos que raras vezes realiza Sessão Solene em homenagem, não é? São escolhidos realmente a dedo os homenageados do Deputado

Professor Lemos, que é o caso do nosso querido Padre Sasaki, nesta noite. Professor Lemos, com a sua licença e permissão, teremos a primeira homenagem neste momento. Vamos ouvir o querido amigo Rodrigo Casado, liderança do MST, formado na Casa Familiar Rural de Sapopema e que acompanhou a trajetória do Padre Sasaki. Ele fará uma homenagem em nome da Cooperativa de Comercialização e Reforma Agrária – Coanop e também pelo MST. Vamos ouvir Rodrigo Casado neste instante, Senhoras e Senhores.

SR. RODRIGO CASADO: Boa noite a todos e a todas. É com imenso prazer e uma alegria enorme estar aqui, hoje, nesta Sessão Solene de homenagem e um reconhecimento justo a este homem maravilhoso, que Deus nos agraciou e o colocou em nossas vidas. Primeiro, quero fazer aqui um relato. Sou um aluno formado da Casa Familiar Rural Padre Sasaki de Sapopema. Estudei lá em 98 e me formei na turma de 2000. Então, é através do Padre Sasaki que tive a oportunidade, pela primeira vez. Sou a primeira pessoa na minha família a iniciar um curso e, depois, concluir uma carreira em curso superior. Através do Padre Sasaki que tive duas faculdades e tive acesso a dois cursos superiores. Então, em nome da minha família, em nome dos jovens formados da Casa Familiar Rural, e em nome dos mais dos 500 jovens que já passaram por aquela escola, que já se formaram na Casa Familiar Rural e que, depois, a partir de lá, tiveram a oportunidade de continuar estudando, o nosso muito obrigado, Padre Sasaki. A nossa gratidão a sua dedicação, ao seu compromisso com os jovens do campo. Aqui é outro tema que mais uma vez quero agradecer. Somos jovens do campo, somos jovens de família simples. Sou filho de assentado, fui acampado pela reforma agrária nos anos de 98 até 2004. Então, sou filho da reforma agrária e sou um jovem formado em nível superior, por uma oportunidade gerada por esse homem. Então, em nome também de todos os jovens acampados e assentados da reforma agrária, o nosso muito obrigado pelas diversas oportunidades que o senhor tem nos dado, como jovens, como pessoas humildes, que não tiveram acesso a outras oportunidades de estudo, de trabalho e de sobrevivência no

campo, com a dignidade que o trabalhador do campo merece. O nosso muito obrigado, Padre Sasaki. Também como representante do MST na região, como um dos líderes do Movimento Sem Terra, muito nos orgulha e muito nos representa a causa de luta do Padre Sasaki. Então, também, padre, em nome das mais de 2 mil e 700 famílias assentadas na nossa região, o nosso muito obrigado, a nossa gratidão ao trabalho que o senhor desenvolveu junto aos camponeses, aos agricultores, às pessoas que não tinham a oportunidade de acesso a terra, e aqueles jovens que não vislumbravam um futuro nas periferias da cidade. O nosso muito obrigado e a nossa gratidão pela dedicação, pelo esforço e pelo compromisso que o senhor sempre teve pela causa dos mais pobres, dos mais necessitados, que é um trabalho honroso que o senhor construiu na nossa região. Então, em nome do MST, muito obrigado. Em nome da Coanop, que é uma cooperativa regional, hoje, que agrega mais de 1.200 associados, o nosso muito obrigado. Que Deus continue abençoando a vida do senhor, que Deus continue o agraciando com muita saúde. Obrigado.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Os nossos agradecimentos ao nosso querido Rodrigo Casado. Deputado Professor Lemos, Presidente da Sessão e proponente da homenagem, com vossa licença e permissão. Na sequência ainda, Senhoras e Senhores, vamos ouvir agora o querido Ildo Roque Calza, Coordenador da Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória – Copavi, do município de Paranacity e integrante do MST. Com a palavra o Ildo Roque Calza. A Dirlei já vai acompanhando também ali. Uma salva de palmas ao simpático casal. (Aplausos.)

SR. ILDO ROQUE CALZA: Boa noite a todos e todas. Acho que não tem muito que falar. O Professor Lemos já falou tudo o que tinha que falar, mas temos que agradecer em nome da Copavi, uma cooperativa em Paranacity. Você falando das famílias da Copavi tem Padre Sasaki. Então, acho que não tem muito que falar. Não vim aqui para falar, mas para entregar uma cesta e esta cesta tem parte desses produtos graças ao Padre Sasaki. Quando chegamos, em 93, em Paranacity, você sai debaixo de uma lona e chega alguém que te dá um apoio

para comprar as primeiras vaquinhas de leite. Então, vamos entregar um símbolo de alguns produtos que produzimos lá na Copavi. Acho que é isso mesmo. Muito obrigado mesmo, Padre Sasaki. Você deu aquele pontapé para seguirmos o que hoje temos. Então, muito obrigado.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Agora o Ildo, acompanhado da nossa querida Dirlei, irá entregar essa cesta em homenagem ao Padre Sasaki. Então, ao Padre Sasaki, representando aqui a Copavi, lá de Paranacity, a Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória. Está aí a entrega da cesta, Senhoras e Senhores. Olhem que cesta bonita! A Dirlei está entregando. Fazendo a foto junto ao Professor Lemos, proponente, Presidente da sessão. Olhem o abraço carinhoso. Uma salva de palmas mais uma vez. (Aplausos.) É uma boa lembrança que nos trazem aqui o Ildo e a Dirlei Calza, nesta noite muito especial. Uma bonita cesta, conforme disse o nosso querido Ildo, entregue pela Dirlei. O casal ali emocionado junto ao Padre Sasaki. Tenho certeza de que vocês querem aplaudir mais vez. Vamos aplaudir mais uma vez? (Aplausos.) Os nossos agradecimentos ao Ildo e à Dirlei. Na sequência, Professor Lemos, proponente e Presidente da Sessão, com a sua licença e permissão, vamos passar a palavra ao Presidente do Conselho Administrativo da Associação Casa Familiar Rural Padre Sasaki, nosso querido amigo Hélio Ferreira Couto.

SR. HÉLIO FERREIRA COUTO: Boa noite a todos e a todas. Boa noite, Professor Lemos, Padre Sasaki e toda a mesa composta aqui. Como disse o Professor Lemos, são muitas emoções. Tive a oportunidade de trabalhar com o Padre Sasaki, no ano de 2000 até 2016, como Diretor da Casa Familiar Rural de Sapopema. Conheci lá, então, quem é o Padre Sasaki, o seu trabalho, o seu legado dentro de toda a vastidão de trabalhos realizados em prol do ser humano e, principalmente, em prol daqueles que são os mais pobres da nossa região. Já tivemos depoimentos aqui das áreas de reforma agrária. Na educação, o Padre Sasaki foi essencial para a formação de muitos jovens. O Padre Sasaki foi quem trouxe o projeto *Casa Familiar Rural*, a pedagogia da alternância para Sapopema,

porque ele chegou naquela região e viu muita pobreza no campo, e ele queria formar, dar oportunidade aos filhos dos agricultores para se formarem e, assim, melhorar as condições de vida da população. Eu tive a oportunidade de coordenar esse trabalho por 16 anos e, hoje, continuo fazendo parte da Associação da Casa Familiar Rural. Temos aqui uma delegação de jovens do 3.º ano, de professores e de funcionários da Associação da Casa Familiar Rural. Então, Padre Sasaki, esse teu trabalho em prol dos que mais precisam. Você é o Padre dos pobres, o Padre que realmente fez a opção preferencial pelos pobres, que estava lá no acampamento, que estava debaixo da lona, que estava celebrando o Cristo ressuscitado no meio das pessoas. Então, nos emocionamos de falar, mas a importância que tem Padre Sasaki para a nossa região. A Casa Familiar Rural de Sapopema, 28 anos de existência, já formou mais de 500 jovens de mais de 20 municípios da região Norte Pioneira do Estado do Paraná. Hoje temos a Casa Familiar Rural de Sapopema que, como disse o Professor Lemos, em 2013, sofreu um incêndio, foi totalmente destruída, e pelas mãos do Padre Sasaki novamente foi reconstruída a Casa Familiar Rural, que hoje continua formando jovens e lideranças para Sapopema e para toda a região. Então, a importância que tem o Padre na formação desses nossos jovens das Casas Familiares Rurais. Dizendo da Casa Familiar Rural de Sapopema, da importância, que estende o trabalho da Casa Familiar Rural para o nosso Estado do Paraná. Infelizmente, hoje são poucas Casas Familiares Rurais em funcionamento. Até o ano de 2017, tínhamos mais de 40 casas, Professor Lemos, e hoje temos menos da metade disso em funcionamento, e tão bonito é o trabalho da Casa Familiar Rural no nosso Estado do Paraná, casas que são resistência para poder formar esses jovens oriundos da agricultura familiar, oriundos de assentamentos e acampamentos da reforma agrária, enfim, dos agricultores familiares rurais. Então, Padre Sasaki, muito obrigado por todo esse trabalho desenvolvido. Quero agradecer aqui também ao Professor Lemos, nosso Deputado, por ter tido essa iniciativa da Cidadania Honorária para o Padre Sasaki, que é um título muito justo e muito digno para este representante realmente de Jesus Cristo aqui na terra.

Então, Padre Sasaki, muito obrigado e que Deus continue abençoando o seu trabalho. Continue porque até hoje - ele está com 93 anos de idade - ainda continua contribuindo na formação dos jovens. Ele visita a Casa Familiar Rural, ele conversa com os jovens, ele orienta as pessoas que estão lá: a Patrícia, que é coordenadora da Casa; a Silvia, que é a nossa Presidente da Associação; o lassao, que faz parte. O Padre Sasaki trouxe o lassao para ajudar na coordenação da Casa Familiar Rural. Então, a Casa Familiar Rural passou por momentos muito difíceis e se manteve em pé graças a esse homem, que nos ajuda muito e ajuda a todos esses jovens que aqui estão. Muito obrigado, Padre Sasaki, por ser essa pessoa, estar em prol dos que mais precisam na nossa região e, como foi dito aqui, do estado todo. Muito obrigado.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Os nossos cumprimentos, Deputado Professor Lemos, Presidente da Sessão e proponente da homenagem. Nós vamos ouvir na sequência, Deputado Professor Lemos, o Superintendente Regional do Incra aqui no Paraná, nosso querido amigo Nilton Bezerra Guedes.

SR. NILTON BEZERRA GUEDES: Cumprimento o Professor Lemos e já o parabênzoo por essa iniciativa, já estendo cumprimento a todos os Deputados que aprovaram esse título tão merecido. Cumprimento o Cônsul, o Bispo, o Padre, mas especialmente o Padre Haruo Sasaki. Eu conheci o Padre lá em São Jerônimo, como aqui dito, lá nos idos de 90, mas vou falar só uma passagem que o tempo aqui é curto. Eu estava na Prefeitura de São Jerônimo da Serra, Prefeito Vinícius, e tinha um conflito entre os índios do Pinhal e os sem-terra do Pinhal, mas não eram organizados pelo MST, eram sem-terra que tinham sido retirados daquela área, e era um conflito realmente intenso ali de São Jerônimo, uma ferida aberta que tinha ali de conflito agrário. E houve uma invasão dessa área dos índios e, de repente, esse conflito foi intenso e por pouco não morreram muitas pessoas. Eu estava na Prefeitura. Eu e o Padre Sasaki nos encontramos para mediar, e ali foi a minha primeira mediação de conflitos. Eu não conhecia praticamente nada de reforma agrária, mas ali teve essa primeira mediação de

conflitos entre os sem-terra e os índios. E, de repente, o Padre Sasaki, porque os políticos locais ali já era uma questão que não interessava, complexa, mas aí o Padre Sasaki disse: *Nilton, a saída é a reforma agrária. Área de índio é do índio, o índio já perdeu muito. Então, tem muita área improdutiva aqui em São Jerônimo. Então, vamos passar para o Incra para fazer vistoria e fazer reforma agrária em São Jerônimo.* O MST não estava em São Jerônimo. Isso foi lá por 95 para 96. E aí nasceu a reforma agrária em São Jerônimo da Serra, porque aí que o MST começou a se organizar, e foi feito de uma forma pacífica. Hoje, 320 famílias possuem terra e tantas outras áreas ali na região. Então, se hoje estou aqui de Superintendente do Incra do Paraná é graças a esse trabalho, graças ao Padre Sasaki, que depois ainda tive o prazer de trabalhar com ele diretamente e, realmente, foi um grande aprendizado. Então, o Padre Sasaki está acima do nosso tempo, ele nos enobrece. E com esse Título, certamente, os cidadãos do Estado do Paraná hoje estão enobrecidos. Então, parabéns, Padre Sasaki, por todo o conjunto de obras que o senhor tem. Eu sei que o senhor não casou, não tem filhos biológicos, mas com certeza é o homem que tem mais filhos neste recinto, e certamente muitos aí espalhados pelo Estado do Paraná, de pessoas que o senhor ajudou e que realmente sentem-se como filhos seus. Então, muito obrigado, Padre Sasaki, por tudo o que o senhor fez.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Os nossos agradecimentos ao Nilton Bezerra Guedes, Superintendente Regional do Incra aqui no Paraná. E vamos ouvir agora, Deputado Professor Lemos, Presidente da Sessão e proponente da homenagem, o Presidente da Pastoral Nipo-Brasileira Nacional em São Paulo, Padre Issao Yamamoto.

SR. PADRE ISSAO YAMAMOTO: Boa noite, senhores, senhoras, Padre Haruo Sasaki, autoridades da Igreja, da Assembleia Legislativa. Enfim, sendo bastante breve e já tendo ouvido tantas coisas bonitas, singelas, que o mundo hoje precisa ouvir e ter pessoas que realizam, é uma honra também para mim estar aqui falando, mas não falo por mim, falo por toda a Pastoral Nipo-Brasileira. Nestes

longos anos, a Pastoral Nipo-Brasileira reúne os missionários japoneses no Japão, como vocês estão vendo aqui as religiosas japonesas, os religiosos, e o Padre Sasaki faz parte deste time desde a madrugada daquele dia, e atualmente coordeno e sou Presidente. E por isso, em nome de toda a Pastoral Nipo-Brasileira, venho aqui trazer também a homenagem e o abraço que a diretoria e as comunidades da Pastoral Nipo-Brasileira desejam para parabenizar neste dia. E muito obrigado ao Professor Lemos, proponente desta ação tão lembrada, enfim, tão preciosa. Do Padre Sasaki não é preciso mais dizer nada. É um homem de Deus. Na sua escolha como sacerdote escolheu, como Jesus, os mais pobres, e entre os pobres os mais pobres. Creio que centenas e centenas de pessoas agradecem tão profundamente a cura de seus males naquela entidade Humanitas. Neste ano, comemoramos os 115 anos da imigração japonesa, e são infindas, incontáveis as contribuições que a imigração japonesa, bem como todas as outras imigrações, tantas que temos aqui representadas, sobretudo nesta região aqui de Curitiba. Mas, nestes 115 anos, entre as preciosidades da contribuição, porque não dizer: a contribuição do Padre Sasaki é uma joia muito preciosa - e que todos agradecemos. Obrigado.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Nós que agradecemos a participação do Reverendíssimo Padre Yamamoto. Muito obrigado pela presença e participação nesta solenidade muito especial proposta pelo Deputado Professor Lemos. Com a palavra neste instante, a participação especialíssima do Cônsul-Geral do Japão em Curitiba, Keiji Hamada.

SR. KEIJI HAMADA: Primeiro, queria cumprimentar o Deputado Estadual Professor Lemos, demais autoridades, senhoras e senhores, boa noite. Muito obrigado por me convidarem, hoje, para esta cerimônia de entrega do Título de Cidadão Honorário ao Padre Sasaki. Gostaria de agradecer especialmente ao Deputado Professor Lemos por esta iniciativa. Também gostaria de parabenizar o Padre por receber este título de Cidadão Honorário do Paraná. Moro aqui em Curitiba já faz um ano e meio e, no ano passado, conheci Padre Sasaki pela

primeira vez. Por coincidência, o Padre Sasaki nasceu na cidade de Hamamatsu, da província de Shizuoka, onde minha esposa cresceu. Portanto, minha esposa e sua mãe tinham um relacionamento próximo com a família e as irmãs do Padre Sasaki - não apenas em Hamamatsu, mas também em São Paulo. Assim como eu e ele nos formamos na Universidade Sophia. Como o Deputado Professor Lemos mencionou, desde a sua chegada ao Brasil, há quase 60 anos, Padre Sasaki vem há muitos anos servindo pessoas afetadas pela Hanseníase e trabalhadores rurais. Nesse sentido, fico muito feliz que este título de Cidadão Honorário do Estado seja realmente uma grande homenagem e um reconhecimento ao trabalho do Padre Sasaki neste estado. Mais uma vez, parabéns ao Padre Sasaki por receber o título de Cidadão Honorário do Estado. Portanto, espero que o Padre tenha uma vida longa e continue a orientar os seus sucessores. Muito obrigado. Boa noite.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Agradecer ao nosso querido Cônsul-Geral do Japão em Curitiba, Keiji Hamada. E vamos ouvir neste instante também, Deputado Professor Lemos, Presidente da Sessão e proponente desta belíssima homenagem, o Coordenador da Pastoral Presbiteral de Cornélio Procopio, neste ato representando todos os Padres da Diocese, Padre José de Lima.

PADRE JOSÉ DE LIMA: Boa noite a todos. Boa noite, Deputado Professor Lemos. Gostaria de falar somente uma palavra também em relação ao Padre Sasaki. Quando seminarista, o visitei por algumas vezes em São Jerônimo, no Hospital Humanitas, e ele sempre muito preocupado, sim, com os pobres. Ele me disse quando era seminarista e depois Padre: *Não fique somente ao entorno da matriz, visite as periferias, visite as ruas onde estão os pobres.* Isto eu levo comigo. O mínimo que consigo fazer é visitar as periferias. Mas, também gostaria de dizer o seguinte: que o título que o senhor e os demais Deputados estão concedendo ao Padre é para todo o Presbitério da Diocese de Cornélio Procopio. Por isso, agradecemos muito e estamos muito emocionados por isto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Professor Lemos): Agora é comigo aqui. Então, quero mais uma vez agradecer a todos e a todas. Quero ainda aqui agradecer a presença do Prefeito de São Jerônimo da Serra, o Vinícius, que atendeu também o convite, veio e está acompanhando esta Sessão Solene. Então, nosso muito obrigado por ter vindo. Quero também aqui destacar a presença do Padre Albino. O Padre Albino que está ali. O Padre Albino que já prestou também um trabalho bonito lá em São Jerônimo, que já atuou também em várias comunidades. E quando falei com ele, ele falou: *Estarei presente. Conheço o trabalho do Padre Sasaki e estarei presente nessa cerimônia.* Então, quero destacar e agradecer a presença. Ele que hoje é Pároco da Paróquia Catanduvras do Sul, no município de Sapopema. Então, veio de lá para estar conosco aqui. Muito obrigado pela presença. Quero convidar o nosso Mestre de Cerimônias para fazer a leitura dos termos do título de Cidadania Honorária do Paraná a ser conferido ao Reverendíssimo Padre Haruo Sasaki.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Professor Lemos, Presidente da Sessão, proponente da homenagem, com sua licença e permissão. ***“República Federativa do Brasil. Estado do Paraná. Cidadania Honorária do Paraná. Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n.º 21.132, datada de 4 de julho de 2022, conferem ao Reverendíssimo Padre Haruo Sasaki o título de Cidadão Honorário do Paraná, para o qual mandaram expedir o presente diploma. Curitiba, 6 de junho de 2023.”*** Assinam: Carlos Massa Ratinho Júnior, Governador do Estado do Paraná; Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; e Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Neste instante, convidamos o Deputado Professor Lemos, proponente desta homenagem, Senhoras e Senhores, e as autoridades que estão à Mesa para que procederam à entrega do título de Cidadão Honorário do Paraná ao Reverendíssimo Padre Haruo Sasaki.

(Procedeu-se à entrega do título de Cidadania Honorária do Paraná ao Padre Haruo Sasaki.)

Aí está o nosso fotógrafo Valdir Amaral e os fotógrafos que acompanham fazendo o registro fotográfico. Cumprimentar também o Padre Albino, bem lembrado pelo nosso Deputado Professor Lemos. Vamos aplaudir mais uma vez? Padre Sasaki, Cidadão Honorário do Estado do Paraná! (Aplausos.) Recebendo a homenagem, nesta noite especialíssima da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição do Deputado Professor Lemos. E devolvemos a palavra ao nosso emocionado Presidente da Sessão, proponente da homenagem, para a condução dos trabalhos. Novamente com a palavra o Deputado Estadual Professor Lemos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Professor Lemos): Tenho a satisfação de conceder a palavra ao Sr. Yassuo Curiaki, membro da diretoria da Associação Casa Familiar Rural Padre Sasaki, que falará em nome do nosso homenageado. O Yassuo contribuiu muito com a construção do Projeto de Lei para a aprovação desta homenagem, por isso o Padre Sasaki o escolheu para falar em seu nome nesta cerimônia. Então, com a palavra.

SR. YASSUO CURIKI: Cumprimentando o Ex.^{mo} Sr. Deputado Professor Lemos, Presidente desta Sessão, cumprimento a todos os Parlamentares desta Casa, em especial ao Deputado Presidente da Assembleia, Ademar Traiano, e a todos os Deputados, autoridades aqui presentes, e todos os nossos amigos que estão aqui presentes, neste momento muito importante. Vou tentar, vou tentar falar um pouquinho em nome do Padre Sasaki, porque é uma história longa. O que sabemos, talvez, é pouco daquilo que ele já viveu neste mundo, desde o Japão, vivendo os horrores Segunda Guerra Mundial, onde aos seus 28 anos, 28 anos, ele recebeu o convite do Bispo de Hamamatsu de vir para o Brasil. Ele nem sabia o que fazer aqui no Brasil, não é? No Japão, na época, o Padre Sasaki sofreu perseguição religiosa. O Imperador dizia assim: se ele quer seguir ao Imperador ou seguir o Deus de Sasaki? Mas, mesmo assim, ele resolveu ir para o

seminário, se ordenou e em poucos anos foi convidado a vir para o Brasil, na época, a pedido do arcebispo Dom Geraldo Fernandes, da Arquidiocese de Londrina, porque na época tinha muitos e ainda têm, em Londrina, muitas famílias de japoneses e muitos não falavam o português. Então, com 20 anos, o Padre Sasaki resolveu deixar tudo no Japão e disse: *“Sim, vou para o Brasil”*. Em março de 1958, chegou ao Brasil e ficou 12 anos na Arquidiocese de Londrina e, depois, foi transferido, para nossa alegria, foi transferido para Diocese de Cornélio Procopio. E aí, em 1975, descobre – foi relatado aqui que lá em São Jerônimo da Serra encontrava muita gente doente, com o braço enrolado e ele perguntava: O que é? As pessoas tinham receio de falar. Depois que ele descobriu que tinham centenas de pessoas com hanseníase. Largou tudo em Cornélio Procopio e foi para São Jerônimo da Serra, e ali começa uma boa parte da vida dele. Fundou, como já foi dito aqui, a Associação Filantrópica Humanitas – vou registrar que aqui está o Elton que faz parte da Humanitas lá em São Jerônimo da Serra. Em 1977, ele começou a dar assistência médica e social aos doentes que eram pobres, que não tinham condições de se tratarem, mas com muito receio. Ele tinha medo de que houvesse algum impedimento de exercer essa atividade em São Jerônimo. Aí resolveu fazer assistência social na Universidade Estadual de Londrina e concluiu o curso. Ele é Assistente Social. Hoje, a Humanitas é uma das referências na área de dermatologia, e, desde 1980, não é, Elton, conta agora com o trabalho da Associação Lar São Francisco de Assis da Providência de Deus. Não posso deixar de relatar e tenho certeza que o Padre Sasaki tem isso como gratidão: as irmãs religiosas, a maioria delas enfermeiras, não é isso, da Congregação do Imaculado Coração de Maria de Nagasaki. Queria que elas ficassem em pé. (Aplausos.) É o sentimento de gratidão não só do padre Sasaki como de todas as nossas comunidades, porque elas botavam a mão na ferida realmente para cuidar desses doentes que o Padre Sasaki, com dor no coração, queria tratar. Atualmente, ainda tem uma obra em funcionamento também, que é a Casa Familiar, já foi dito aqui também, de Sapopema, que leva o nome de Padre Sasaki. Gostaria que levantassem os alunos, professores, a direção, que

estão aqui presentes, uma surpresa de tê-los aqui conosco, da Casa Familiar de Sapopema, filhos de agricultores rurais, também envolve os assentados, os indígenas, como foi dito pelo Rodrigo hoje, e que buscam oportunidade na vida. Faz dois anos que venho acompanhando. Agora, vou falar um pouquinho do que acho também, não é? A Casa Familiar não forma só técnicos não - sempre falo isso -, forma cidadãos, pessoas de bem para se inserir nessa sociedade tão difícil, tão complicada. Então, a meu ver, é uma escola fantástica porque eles formam pessoas, cidadãos - isso que o Brasil precisa muito hoje. Acho que já foi falado aqui do incêndio que aconteceu em 2013. São em torno de 60 alunos hoje matriculados na pedagogia da alternância – já foi dito também - e é uma das únicas casas familiares ainda mantidas com recursos próprios. Temos uma associação, que faço parte. E, ainda, o Padre Sasaki, durante a sua vida, conseguiu trazer recursos e está se mantendo ainda – não sei até quando – essa Casa Familiar Rural, que tem toda essa qualidade de ensino para nossa região e para o Paraná inteiro, para o Norte Pioneiro inteiro lá. E hoje, 93 anos, ele fala sempre para mim assim: *Não posso morrer enquanto não resolver a situação da Casa Familiar*. Ele fala isso para mim: *Não posso morrer*. Então, ele se preocupa, acho que até perde sono pensando na Casa Familiar. E nós, a nossa diretoria, vêm lutando, não é, Silvia, para podermos manter a casa funcionando, estando de pé. Temos um diálogo importante com o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Educação, através do IDR, através do Cedes, que é o Conselho Estadual do Desenvolvimento Econômico e Social, para que possamos construir nessa obra pública, de bem comum, para que possamos continuar esse trabalho começado pelo Padre Sasaki. Pensei que eu iria falar em nome dele, não é, mas acabou que estou falando daquilo que estou sentindo também. Então, é uma bela história e tenho vontade de escrever a vida dele, mas ele não conta tudo, ele não quer saber muito de ser elogiado, ele quer ver as coisas acontecerem. Então, é a nossa alegria e, ao mesmo tempo, certamente gratidão. Tem uma frase que ele fala sempre que acho que muitos que o conhecem ouviram falar, que diz assim: *Quem trabalha pelos pobres, Deus ajuda*. É isso? *Quem trabalha pelos pobres,*

Deus ajuda. É um grande testemunho de fé para todos nós e estamos tentando seguir esse mesmo caminho. Agradecer a esta Casa que deu esse título maravilhoso como Cidadão Honorário e, também, agradecermos a iniciativa do Professor Lemos, de todos os Deputados, que aprovaram. E deixamos um pedido: precisamos continuar esse diálogo com o Governo do Estado, com a Assembleia Legislativa, para que iniciativas desse tipo continuem acontecendo no Paraná. Muito obrigado! (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Professor Lemos): Agradeço a presença de todas as autoridades, dos familiares e amigos do nosso homenageado, de todos os telespectadores da *TV Assembleia* em todo o Paraná, da imprensa, bem como dos demais que compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense. Após a cerimônia, vamos receber o Padre Sasaki, nosso homenageado, para os cumprimentos no Espaço Cultural aqui da Assembleia Legislativa. Então, todos aqui estão convidados para irem conosco nesse espaço para cumprimentar o Padre Sasaki e nos cumprimentarmos, porque vários chegaram e ficaram sentadinhos e é hora também de interagirmos entre nós. Então, fica o convite para todos e todas. E também convido todos para ouvirmos o Hino do Paraná, após o que declaro encerrada a Sessão Solene aqui neste espaço do Plenário da Assembleia Legislativa.

(Execução do Hino do Estado do Paraná.)

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18 horas.)